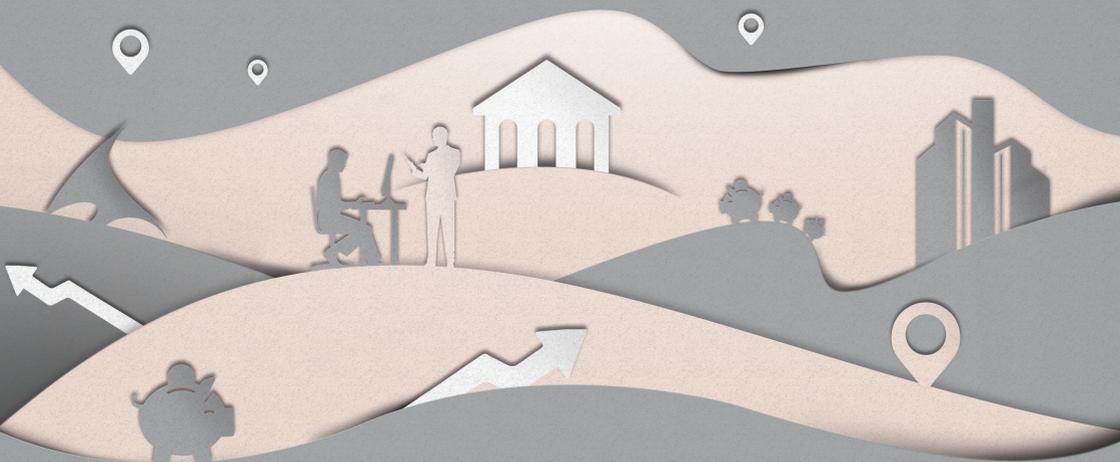




Cartilha do Participante

PLANO LIBERTAS CDPREV





APRESENTAÇÃO

Caro Participante,

A aposentadoria é uma escolha pessoal e requer planejamento.

Esta cartilha tem como objetivo mostrar a importância da previdência complementar e as vantagens oferecidas pelo Plano CDPrev, plano de benefícios patrocinado pela sua empresa e administrado pela Fundação Libertas.

Esta cartilha destina-se a simplificar, explicar e facilitar o entendimento dos principais aspectos regulamentares do Plano CDPrev, tornando-se, portanto, fonte de informação.

Embora informativo, este material não substitui ou diminui a necessidade de leitura do Regulamento do Plano CDPrev, principal documento do contrato previdenciário que tem por objetivo complementar a sua aposentadoria no futuro.

Boa Leitura!



INTRODUÇÃO

Um relatório feito pela Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre envelhecimento mostrou que o número de pessoas com mais de 60 anos no Brasil cresce num ritmo muito mais rápido do que a média internacional. Atualmente, cerca de 12,5% dos brasileiros são considerados idosos e, até 2050, esse número deve triplicar.

O mundo está mudando e este é o cenário que deve ser considerado quando pensamos em aposentadoria: estamos falando em viver 20, 30, 40 anos depois de nos aposentarmos. Ter um planejamento de vida pós-aposentadoria é mais do que necessário nos dias de hoje. Em 2050, a média da expectativa de vida do brasileiro, que hoje é 75,5 anos¹, estará na casa dos 81 anos, conforme projeções do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Isso na média, porque já se vive muito mais.

Considerando que o participante do Plano CDPrev se aposentará a partir dos 58 anos, que é a idade regulamentar para se ter direito à aposentadoria normal, ele viverá, em média, mais 26,37 anos² e chegará aos 84,37 anos.

Então, para viver esse período com segurança e conforto, é preciso começar a construir o quanto antes sua previdência complementar, pois ela garantirá o tamanho dos seus sonhos.

Conheça alguns conceitos importantes e entenda o funcionamento do Plano CDPrev e passe a utilizar a Fundação Libertas como elo fundamental para construção do seu futuro.

¹ Conforme Tábua Completa de Mortalidade (ambos os sexos) – 2015 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

² Conforme Tábua AT – 2000 (suavizada em 10% - ambos os sexos), que é a Tábua de Mortalidade Geral utilizada pelos atuários para medir, em cada idade, as probabilidades dos eventos de morte e sobrevivência, de determinado grupo de pessoas vinculadas ao plano.

PREVIDÊNCIA NO BRASIL



Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), dentre elas a Fundação Libertas, também chamadas fundos de pensão, são instituições de natureza privada, sem fins lucrativos, constituídas por patrocinadoras ou instituidores, sob a forma de sociedade civil ou fundação. Têm por objeto a gestão de planos de benefícios previdenciários destinados exclusivamente aos empregados de empresa patrocinadora e/ou associados de instituidor.

Patrocinadora

Patrocinadora é a denominação dada a empresas, grupo de empresas e entes públicos que ofertam e contribuem para os planos de benefícios de natureza previdenciária operados pela Libertas.

As seguintes empresas patrocinam planos de benefícios previdenciários administrados pela Libertas:

- CODEMGE - Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais;
- COHAB Minas - Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais;
- COPASA/MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais;
- Fundação LIBERTAS de Seguridade Social;
- MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S/A; e
- PRODEMGE - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.

PLANO CDPREV: MOTIVOS DE SOBRA PARA FAZER PARTE!

1. Só o INSS não basta: a Previdência Social possui critérios de cálculo e um teto máximo de benefício a ser pago para cada segurado, formando uma aposentadoria que pode não ser suficiente para a manutenção da sua renda e poder de compra ao se aposentar. Por outro lado, ao longo do tempo, a Previdência Social tem sido objeto de muitas discussões e reformas que têm reduzido o valor do benefício, acarretando maior tempo de contribuição para adequar a sua capacidade de prover aposentadorias.



2. Paridades: o maior benefício de um plano patrocinado é que, para cada real que você contribui, a LIBERTAS contribui com o mesmo valor: 100% de ganho. Você escolhe um percentual a ser descontado, que pode variar de 3% a 12%, e a patrocinadora contribui paritariamente.

3. Rentabilidade: a gestão dos investimentos é feita por técnicos especialistas, que alocam recursos de forma diversificada em aplicações que trazem ganhos no longo prazo. E todo mês você tem acesso ao informe de investimento.

4. Planejamento para o futuro: a disciplina previdenciária – contribuir hoje para formar a sua aposentadoria e garantir a proteção de sua família – é uma importante aliada para o planejamento do seu futuro. Nele você define o percentual de contribuição de acordo com seu orçamento e objetivos. E de acordo com a sua situação, a cada ano, você pode alterar esse percentual dentro dos limites estabelecidos no Regulamento do Plano CDPrev.

5. Participação: além de dono da sua conta individualizada, você está representado pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal diretamente por meio do seu voto, que elege membros, ou seja, pessoas que você conhece, que também estão no seu plano, a quem você tem acesso e que estão cuidando do seu futuro.

6. Transparência: sua conta é individual e por meio de extrato ou através dos canais de relacionamento é possível acompanhar o seu saldo, estar de olho e planejar o seu futuro.

7. Fiscalização: além de supervisionada por órgãos fiscalizadores próprios (Conselho Fiscal e auditoria interna), a Libertas está obrigada a ter auditoria externa e tem a fiscalização e a supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que cobra o cumprimento da legislação do setor, que é bastante rigorosa.

8. Vantagem tributária: no Plano as contribuições pagas poderão ser deduzidas do rendimento bruto anual até o limite de 12%, na sua declaração anual completa, e também não haverá incidência de Imposto de Renda sobre a rentabilidade dos investimentos, que só será cobrado no pagamento do benefício, sendo um importante instrumento de planejamento tributário.

ENTENDA O PLANO CDPREV

O Plano CDPREV é do tipo Contribuição Definida (CD), ou seja, o benefício varia de acordo com as suas contribuições. Nesse tipo de plano, as contribuições recolhidas por você e pela patrocinadora são depositadas na Conta Individual do Participante (CIP) e Conta Individual de Recursos Portados (CIRP)*, se houver, e na Conta Identificada da Patrocinadora (CPI), respectivamente, o que lhe permite um acompanhamento permanente do montante de recursos que estão sendo acumulados para o pagamento do seu benefício futuro e a efetiva contribuição da patrocinadora.

Nos planos CD, onde há flexibilidade no percentual de contribuição, o valor do benefício programado (aposentadoria) resulta do montante acumulado na Conta Individual de Benefício (CIB) do participante, que é o somatório das contas CIP, CIRP (se houver) e CPI.



* CIRP é conta que recebe os recursos portados pelo participante de outros planos de previdência, caso existam.

Já os benefícios de risco (exceto pensão por morte de assistido) contam com a Cobertura de Risco Adicional, valor esse contratado via seguradora para esses casos, em que os participantes ainda não completaram as elegibilidades do benefício programado. São eles: Benefício de Aposentadoria por Invalidez e Benefício de Pensão por Morte de participante.

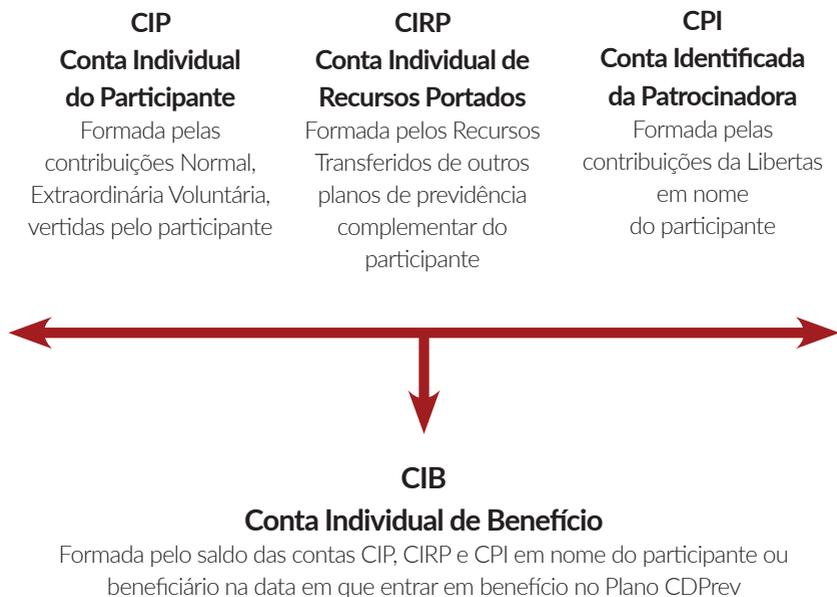


*CIRP é conta que recebe os recursos portados pelo participante de outros planos de previdência, caso existam.

FORMAÇÃO DO SALDO DE CONTAS

Uma das principais vantagens do Plano CDPrev é o controle individualizado e personalizado do recolhimento das contribuições pelo valor pago ao Plano e que será depositado em contas separadas, em nome do participante, com a identificação da origem do recurso.

Por meio do seu extrato, o participante ou assistido poderá controlar a movimentação financeira relativa aos direitos que lhe são assegurados pelo Plano CDPrev, conforme quadro a seguir:



QUEM FAZ PARTE DO PLANO CDPREV

Patrocinadora (Fundação Libertas)
Empresa responsável pelo plano

Participante
É o empregado em atividade, inscrito no plano

Assistido
É o participante ou beneficiário em percepção de benefício

Beneficiário
É o dependente do participante ou assistido



Participante

É todo empregado da Libertas que adere ao Plano. Nessa situação, equiparam-se aos empregados gerente, diretor, conselheiro ocupante de cargo eletivo e outros dirigentes da Libertas.

Você, que ainda não aderiu, não perca tempo! Quanto antes iniciar suas contribuições, melhor para você e para sua aposentadoria. No Plano CDPREV, todo valor investido pelo participante dobra, graças à contrapartida realizada pela patrocinadora. Quanto maior sua contribuição, dentro dos limites estabelecidos no Regulamento, maior será o saldo acumulado.

Assistido

É o participante aposentado ou seu beneficiário em gozo de benefício de prestação continuada, pago pelo Plano CDPREV. Ou seja, assistido é o aposentado ou o pensionista.



Mantenha seu cadastro atualizado e garanta tranquilidade para você e sua família.

Beneficiário e Beneficiário Designado

Beneficiário é o dependente legal do participante ou aposentado. Inexistindo dependente legal, o Beneficiário Designado é a pessoa escolhida em vida pelo participante ou aposentado para receber o benefício, em decorrência de falecimento, respeitadas as condições estabelecidas no Regulamento do Plano CDPREV. A inscrição de Beneficiário e Beneficiário Designado poderá ser feita simultaneamente.

BENEFÍCIOS DO PLANO CDPREV

O Plano CDPREV assegura benefícios programados e benefícios de risco.

Benefícios Programados

Benefício Programado de caráter previdenciário é aquele em que a data de seu início é previsível e pode ser planejada previamente pelo participante, conforme condições estabelecidas no Regulamento.

1. Aposentadoria Normal - condições para requerer o benefício:

Mínimo; 58 anos de idade

Desligar-se da Libertas

Ter efetuado 120 (cento e vinte) contribuições normais para o plano

Ter no mínimo 10 (dez) anos de Libertas

2. Aposentadoria Antecipada - Além de desligar-se da Libertas, deve cumprir as elegibilidades conforme quadro abaixo

Idade (em anos completos)	Tempo de vínculo à Patrocinadora	Quantidade de Contribuições mensais
55	13 anos	156
56	12 anos	144
57	11 anos	132

Benefícios de Risco

Benefício de Risco é o benefício de caráter previdenciário cuja concessão depende da ocorrência de eventos não previsíveis, como nos casos de invalidez ou morte.

1. Aposentadoria por Invalidez - Devida ao participante que comprovar formalmente a concessão do benefício de Aposentadoria por Invalidez pelo INSS.

2. Pensão por morte de participante - Devida aos beneficiários do participante que vier a falecer, sendo exigida a comprovação formal de concessão do benefício de pensão por morte pelo INSS, e será paga a partir do dia seguinte ao óbito.

3. Pensão por morte de assistido - Devida aos beneficiários do assistido que, quando da sua aposentadoria, tenha optado por reversão em pensão por morte, sendo exigida a comprovação formal da concessão do benefício de pensão por morte pelo INSS, e será paga a partir do dia seguinte ao óbito.

TIPOS DE RENDA

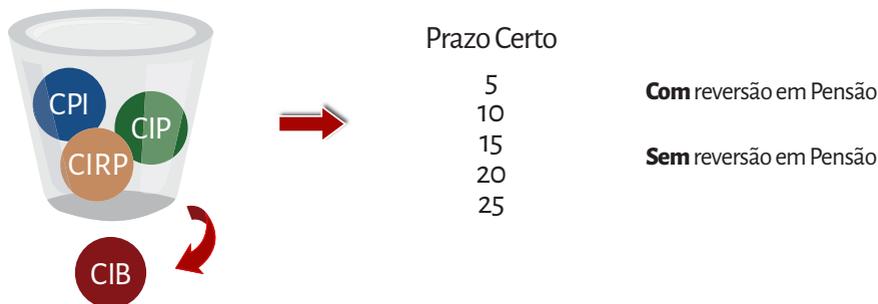
É o participante quem define a forma de receber o benefício, entre as seguintes opções previstas no Plano CDPrev:

Renda por prazo Indeterminado – Calculada atuarialmente, considerando o saldo da Conta Individual de Benefício - CIB (valor líquido do saque à vista, se houver), a idade do participante e a reversão em pensão por morte (se tiver sido a escolha do participante), caso este em que será considerada, também, a idade de seus beneficiários.

Importante: Obrigatoriamente, o benefício de Aposentadoria por Invalidez será definido dentro desta modalidade.



Renda por prazo Certo – Calculada considerando o prazo escolhido pelo participante (de 5 a 25 anos, variando de forma crescente em intervalos de 5 anos) e o saldo da Conta Individual de Benefícios – CIB, valor líquido do saque à vista, se houver. Este valor é corrigido mensalmente pela rentabilidade do plano.



SAQUE À VISTA

O participante, ao requerer o benefício, poderá resgatar até 25% do saldo da sua conta de benefício, incidindo a tributação na forma da lei. Atenção com o saque à vista! Essa opção deve ser avaliada de forma criteriosa: ao exercer a opção pelo saque à vista, o participante deve ter em mente que o valor inicial do seu benefício será calculado após a dedução do valor sacado.

VALOR MÍNIMO DE BENEFÍCIO

A renda mensal inicial, após a dedução do saque à vista, se for o caso, não poderá ser inferior a 1 (uma) URP*. Se isso ocorrer, essa renda terá que ser recalculada até atingir o valor mínimo. Não sendo possível, o benefício deverá ser pago em forma de pagamento único ao assistido.

*URP = Unidade de Referência do Plano, que será atualizada monetariamente a cada ano, no mês de maio, pela variação do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) nos 12 meses anteriores.

CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO CDPREV



Contribuição Normal do Participante

Para contar com os benefícios do Plano CDPrev, o participante contribuirá mensalmente com uma parcela do seu salário efetivo de participação.*

Essa contribuição normal, de caráter mensal e obrigatório, é definida pelo participante cujo percentual de contribuição é de livre escolha, pode variar de 3% a 12% (com intervalos variando em meio por cento, 0,5%).

*Salário Efetivo de Participação – é o salário do participante que seria base para desconto do INSS, sem limite superior de contribuição.

E lembre-se:

- a) A Libertas contribuirá com o mesmo percentual escolhido pelo participante;
- b) A seu critério, o participante poderá alterar esse percentual de contribuição, mediante solicitação formal à Fundação Libertas em agosto de cada ano.



Fique de olho

O seu benefício será proporcional aos valores de contribuição recolhidos ao plano. Ou seja, quanto mais cedo você começa a contribuir e quanto maior for o percentual da sua contribuição, maior será o valor do seu benefício.

Contribuição Extraordinária Voluntária do Participante

Como o nome diz, é uma contribuição que o Participante coloca voluntariamente no seu Plano, para potencializar o seu futuro ou para situações em que, sobrando recursos, pode-se obter vantagem tributária.

- caráter e frequência facultativos;
- valor não inferior a 1(uma) URP;
- não há contrapartida da Libertas.

Contribuição Normal da Patrocinadora

A Libertas deverá contribuir, em caráter mensal e obrigatório, com igual percentual escolhido pelo participante.

Suspensão de contribuições normais

O participante poderá suspender as suas contribuições normais uma vez a cada 12 meses e pelo período de até três meses consecutivos, ficando, entretanto, sem direito à cobertura adicional aos benefícios de risco, durante o período de suspensão. Já o participante autopatrocinado poderá suspender suas contribuições normais uma vez a cada 48 meses pelo período de até 24 meses, ficando, entretanto, sem direito à cobertura adicional aos benefícios de risco, durante o período de suspensão. Em relação ao participante com contrato de trabalho suspenso que optar pela suspensão contributiva não será devida a contribuição normal durante o período, mantendo obrigatoriamente as contribuições de administração e de risco.

Caso o participante com contrato de trabalho suspenso por afastamento pelo INSS optar por continuar pagando suas contribuições durante o período, a patrocinadora contribuirá paritariamente.

Contribuição para cobertura de Risco Adicional

A Cobertura de Risco Adicional será contratada, anualmente, pela Libertas junto à Seguradora, a qual irá definir o custeio decorrente dessa cobertura, definindo a contribuição de risco que será descontada mensalmente da contribuição normal do Participante e da Patrocinadora.



Fique de olho

Não farão jus à cobertura de risco adicional os participantes que estejam em atraso com suas contribuições ou em suspensão contributiva, conforme o caso.

Contribuição de administração

Para fazer frente às despesas com a administração do plano, será descontado, basicamente, um percentual dos recursos garantidores do plano, conforme previsto anualmente no plano de custeio. Todas as despesas referentes ao novo plano são registradas em contas específicas, contabilizadas em separado de qualquer outro plano administrado pela Fundação.



Fique de olho

As despesas administrativas vem sofrendo redução e encontram-se bem abaixo das praticadas pelas entidades abertas de Previdência Complementar (PGBL).

ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DAS CONTAS INDIVIDUAIS:

Semestralmente, será disponibilizado o extrato, com a identificação do seu saldo de conta individual, os valores creditados e o resultado da rentabilidade do plano, no período.





Fique de olho

O acompanhamento também poderá ser feito mensalmente através do portal da Fundação:

www.fundacaolibertas.com.br

INSTITUTOS PREVIDENCIÁRIOS ESTABELECIDOS EM LEI

Institutos são prerrogativas criadas pela Lei Complementar nº 109/2001 para preservar os direitos dos participantes dos fundos de pensão nos casos de perda da remuneração, cessação do vínculo empregatício com a patrocinadora ou cancelamento da inscrição no plano. São eles:

Autopatrocínio

É a possibilidade que o Plano CDPREV oferece ao participante para que ele possa continuar participando do plano até quando desejar, por meio do recolhimento das contribuições. Para tanto, ele precisa:

- desligar-se da Libertas; e
- pagar as contribuições normais de participante e as contribuições que a Libertas efetuava em seu nome, bem como as contribuições de risco e administração. Observação: A taxa de administração continua sendo debitada dos recursos garantidores do plano.



Fique de olho

O Autopatrocínio é um instituto muito importante para quem possui outras rendas ou mudou de empresa e quer continuar construindo o seu futuro. O participante autopatrocinado garante todos os seus direitos no plano e se mantém até atingir todos os critérios de elegibilidade para a aposentadoria integral.

Benefício Proporcional Diferido (BPD)

É a possibilidade de o participante continuar no Plano CDPrev, porém, sem pagar contribuições normais. Neste caso ele se torna participante remido até quando atingir a elegibilidade para requerer o benefício de aposentadoria normal. Para tanto é preciso:

- desligar-se da Libertas;
- ter no mínimo 3 anos de vinculação ao Plano;
- não ser elegível ao benefício de aposentadoria normal; e
- não estar recebendo benefício de renda mensal pelo Plano.

Importante

No entanto o participante em BPD - Benefício Proporcional Diferido, não terá direito ao saldo projetado, no caso de invalidez e/ou morte

Portabilidade

É a transferência de 100% do saldo integral da Conta Individual do Participante (CIP) e Conta Identificada da Patrocinadora (CPI), além da Conta Individual de Recursos Portados (CIRP), se houver, para outra entidade de previdência complementar ou companhia seguradora. Para tanto é preciso:

- desligar-se da Libertas;
- ter no mínimo 3 anos de vinculação ao plano; e
- não estar recebendo benefício de renda mensal pelo plano.

Nunca deixe de comparar as características do Plano CDPrev com as das seguradoras que administram planos abertos. Veja taxas e benefícios de cobertura. Nas EFPCs, o benefício no longo prazo é, em média, 35% maior.



Fique de olho

Se você possui recursos em outras entidades de Previdência Complementar, os mesmos podem ser transferidos para sua conta CIRP.



Resgate

É a possibilidade do participante receber 100% dos recursos das Conta Individual do Participante (CIP), Conta Identificada da Patrocinadora (CPI) e Conta Individual de Recursos Portados (CIRP), esta última caso seja proveniente de Entidade Aberta. Para tanto, é preciso:

- desligar-se da Libertas; e
- não estar recebendo benefício de renda mensal pelo Plano.



Fique de olho

Os recursos advindos de entidade fechada de previdência complementar, creditados na conta CIRP, não são passíveis de resgate, devendo ser portados para outro plano de benefícios, da escolha do participante.

O resgate é sempre a pior escolha em um plano de natureza previdenciária. Nele você é tributado diretamente pelo IR e ainda abre mão de um futuro protegido. Para exercer o resgate, faça boas análises, procure conhecer todas as situações que impactam na sua decisão.

IR na Previdência Complementar

Ao ingressar no Plano CDPREV, modalidade CD, administrado pela Libertas, o participante deve escolher o regime tributário conforme seu interesse e perfil. A escolha da forma de tributação gera impactos somente nos casos de recebimento de benefício futuro ou resgate (recebimento dos valores investidos pelo participante no plano previdencial).

O participante deverá optar entre o regime REGRESSIVO de tributação e o regime PROGRESSIVO de tributação. De acordo com a legislação, essa opção é irrevogável, ou seja, vale para a vida toda. Por esse motivo, é muito importante que o participante pense bem e avalie qual dos regimes se encaixa melhor na sua situação.

Qualquer que seja a escolha do participante, ele terá o incentivo fiscal do Imposto de Renda até o limite de 12% de seus rendimentos tributáveis por contribuir para um plano de previdência complementar.

REGIME REGRESSIVO DE TRIBUTAÇÃO

Em vigor desde janeiro de 2005, o Regime de Tributação Regressivo foi criado com o objetivo de incentivar uma maior permanência dos recursos nos planos de modalidade Contribuição Definida (CD).

Tanto os benefícios quanto o resgate sujeitam-se à incidência do imposto de renda de forma definitiva (não poderá ser deduzido na declaração de ajuste anual) e de acordo com alíquotas decrescentes, em função do prazo de acumulação de recursos no plano. Isso significa que, para cálculo do IR, quanto maior for o tempo de contribuição do participante ao plano, menor será o imposto a pagar. Veja a tabela regressiva:

Tempo de Acumulação do Recurso	Alíquota (%)
de Zero a 2 Anos	35%
de 2 a 4 Anos	30%
de 4 a 6 Anos	25%
de 6 a 8 Anos	20%
de 8 a 10 Anos	15%
Acima de 10 Anos	10%

Como informado o participante que optar pelo Regime Regressivo, quando estiver recebendo seu benefício, não poderá realizar as deduções do Imposto de Renda na Declaração de Ajuste Anual, tais como, despesas com educação e saúde, entre outras, uma vez que seus rendimentos são tributados diretamente na fonte.

Regime Regressivo de Tributação

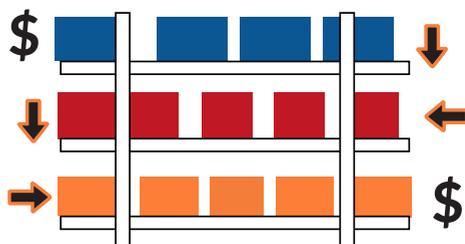
a) IR sobre Benefícios

Para a contagem do tempo das contribuições, o cálculo leva em consideração a regra do Método PEPS (Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai), ou seja, as

primeiras contribuições efetuadas serão utilizadas para pagamento dos primeiros benefícios futuros.



A escolha do regime de tributação deve ser feita de acordo com o seu perfil. Informe-se e faça a melhor opção.



b) IR sobre Resgate

O cálculo leva em conta a média ponderada de acordo com o tempo das contribuições para fins da determinação da alíquota a ser descontada quando do pagamento do benefício.

Fique de olho

O Regime Regressivo de Tributação é indicado para quem planeja poupar em plano de previdência com **visão de longo prazo**. Quanto maior o prazo de permanência das contribuições efetuadas, menor será a alíquota do Imposto de Renda.

REGIME PROGRESSIVO DE TRIBUTAÇÃO

Tanto benefícios quanto o resgate sujeitam-se à incidência do imposto de renda de forma antecipada, portanto, serão ajustados na declaração anual. O benefício é tributado de acordo com a tabela progressiva mensal do imposto de renda, que é a mesma utilizada para o cálculo mensal do IR sobre salários. Quanto maior for o benefício, maior será a alíquota do imposto.

Base de Cálculo em R\$	Alíquota	Parcela a Deduzir em R\$
até 1.903,98	Isento	Isento
de 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	142,80
de 2.826,66 até 3.751,05	15,0%	354,80
de 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	636,13
acima de 4.664,18	27,5%	869,36

Tabela segue a atualização anual publicada pela receita federal. Acompanhe regularmente os valores.

Já em caso de resgate, é descontada a alíquota fixa de 15% como antecipação do imposto devido, sujeito ao ajuste na declaração anual.



Fique de olho

O Regime Tributário Progressivo é indicado para quem efetua contribuições em plano de previdência com **visão de curto prazo**, tendo a expectativa de efetuar resgates em datas imprevistas ou em prazos curtos. Este Regime também é o mais recomendado para os participantes que estão próximos da idade de saída para a concessão do benefício de aposentadoria. Deve também ser considerado o valor do benefício, especialmente os benefícios enquadrados nas duas primeiras faixas.

Para entender mais do assunto, acesse:

www.fundacaolibertas.com.br

www.previc.gov.br

www.previdencia.gov.br

www.abrapp.org.br

Canais de Comunicação da Fundação Libertas

Atendimento ao Participante

(31) 0800-704-3700

fundacaolibertas@fundacaolibertas.com.br

Ouvidoria (para sugestões ou reclamações)

(31) 2111-3683

ouvidoria@fundacaolibertas.com.br

Av. Álvares Cabral, 200 - Centro
30170-000 - Belo Horizonte/MG



Importante: A cartilha tem caráter meramente ilustrativo, e não substitui a leitura do Regulamento, disponível no site da Fundação Libertas (menu principal / Planos Previdenciais).

